

# O HERALDO

Anuncios, comunicados e assinaturas

SEMENARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Redacção, Administração, Composição e Impressão

PAGAMENTO ADEANTADO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

TIPOGRAFIA DO HERALDO

ASSINATURAS (Semestre, 70 centavos (700 réis) Numero avulso, 4 centavos (40 réis)

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

Editor e Administrador—Lyster Franco

## Patria e Republica

Creaturas mal intencionadas, antes que de portugueses só tem o nome, continuam, afincadamente, no seu tenebroso entretenimento de espalharem os mais alarmantes boatos relacionados com a integridade da Patria e da Republica.

E' um «sport» estúpido, altamente condenavel, e, se é certo que os boateiros, por estarem já demasiadamente conhecidos, não conseguem agora para as suas fitas, 50% daqueles ruidosos successos que em tempos obtinham, nem por isso deixam de merecer o mais severo castigo para o seu grande crime, para o seu monstruoso delicto de lesa-Patria.

Pretendem—diz-se—apenas só derrubar o governo, atingindo-o pelo desprestígio moral dos seus mais prestimosos sustentáculos, dos seus mais lias defensores.

Mas onde está a feição patriótica de toda essa gente, que não sabe privar-se das mesquinhas lutas partidarias, aquietando-se perante o perigo geral?

Nem o espectro sangrento da Europa posta a ferro e a fogo pela ambição germanica, os intimida?

Esquecem, os dementados, que o actual governo representa as duas maiores forças do parlamentarismo republicano e, o que é mais grave, esquecem-se também de que—como muito bem disse um velho republicano—á Republica, serena e impertubavel entre as arremetidas dos seus inimigos, cabe a nobre e alta missão de encerrar todos os portugueses, opondo-se resolutamente ás manifestações do sectarismo político e religioso em todos os seus aspectos, e não concedendo ou negando direitos civis e politicos aos cidadãos, consoante as suas crenças.

Esquecem-se de que a Republica já hoje não pode ser atacada pela força ou pela traição sem que Portugal se transforme num mar de sangue.

Tentar perde-la é querer perder a Patria. Esta consideração tem actuado no animo de muitos homens, que noutros tempos, monarchicos ou desinteressados da politica, aceitaram sinceramente o novo regime e, sem ambições, apenas, lhe pedem que salve o país, administrando-o com intelligencia, honestidade e tolerancia, mantendo-o naquele prestigio a que tem jus pelas suas gloriosas tradições.

O conflito luso-germanico

## A GUERRA

### «Junta de Propaganda Patriótica»

O nosso presado amigo sr. dr. Joaquim da Ponte, illustre Governador Civil de Faro, no intuito de organizar a mais intensa propaganda que lembre ao povo do Algarve os deveres de honra contraidos pelo nosso paiz ante a conflagração europea, está organisando urgentemente a «Junta de Propaganda Patriótica» neste districto, tendo já convidado todos os administradores dos concelhos a promoverem, no proximo dia 7 de Maio, conferencias, comícios e quaisquer outros festejos civicos apropriados.

Esta patriótica iniciativa despertou o maior entusiasmo em Olhão, Tavira, Lagos e outras localidades.

Em Faro, no já citado dia, além de outras manifestações, realizou-se-ha uma imponente sessão solene no Teatro Circo, amavelmente cedido pela digna empresa para tal fim, com a assistencia das autoridades civis e militares, colectividades scientificas e economicas, centros politicos

## Crónica citadina

### SEMANA FERTIL

Ao contrário do que geralmente sucede a todos os miseros habitantes da belicosa Europa, os quais, graças á desastrosa «Kultur», se defrontam com a mais terrível crise de subsistencias, nós lutamos hoje com a crise da abundancia de... assuntos.

Além da funda, natural emoção resultante da partida de amigos prestimosos, que as actuais circunstancias chamaram ao cumprimento dos seus deveres civicos,—afóra dias magnificos, accentuados pelo baixo viciante da Primavera, acordando energias e cujo esplendor bem aproveitadinho daría assento para mil crónicas,—tívemos a nota vincadamente trágica, ferida não só pelo aparecimento daquelle obscuro cadaver, dado á costa junto de um molinho, nos suburbios da cidade, mas também por aquelle outro desgraçado que tentou suicidar-se e que o comboio horrivelmente esfacelou...

Em contraste com estes tristes episodios, repletos de exhalações cadaverosas, dignos da pena de Ana Badeliff, Edgar Poe ou Baudelaire, ha, a fazer-los sumir como visões de pazado ao acordar, o registo da patriótica recita promovida pelos Alunos Marinheiros, a favor da Cruz Vermelha e da Cruzada das Mulheres Portuguezas.

Lá fômos ovaciona-los. Naquelle ambiente festivo o Teatro Circo vestia as suas melhores galas e o publico aplaudiu, sem reservas, todo o espectáculo, premiando assim, justamente, aquela tão patriótica como simpática iniciativa.

Os Alunos da Escola de Marinheiros deram com o seu belo gesto um magnifico exemplo de altruísmo, que os torna merecedores dos mais calorosos elogios.

Sabem honrar a sua Patria e os seus professores.

Termino, por isso, esta crónica, felicitando-os pelo seu generoso empenhamento e pelo bom exito obtido para o seu esforço de bons e lias portugueses.

LYSTER FRANCO.

etc., discursando varios oradores de valimento.

Consta-nos que foram convidados para fazer parte da «Junta de Propaganda Patriótica» accedendo aos desejos do illustre sr. Governador Civil, além dos representantes da Imprensa Citadina, os sr. João de Sousa Uva e drs. Manuel Pedro Guerreiro e Antonio Miguel Galvão, pelo «Centro Evolucionista»; José Siraiva, Inspector de Finanças, pelo «Centro Democratico»; Domingos Branco e Brito pelo «União Republicana»; Jaime Barrot, pelos «Independentes»; Comandante Militar, Cefe do Departamento Maritimo do Sul, etc. etc.

Pela nossa parte, agradecemos penhoradissimos o honroso convite do illustre Governador Civil, que nos foi obsequiosamente transmitido pelo nosso prestimoso correligionario sr. João Barbosa, digno administrador do Concelho de Faro, e pomos desde já incondicionalmente «O Heraldo» á disposição da «Junta de Propaganda Patriótica», fazendo os mais sinceros votos pelo bom exito de tão alevantada iniciativa.

Sobre este assunto receberam o nosso presado amigo e correligionario, sr. João Barbosa, o seguinte telegrama:

«Ex.º Comissario Policia Faro—Convoquei individuos varios grupos politicos e diferentes camadas sociais a quem expuz lins reunião e li telegrama V. Ex.ª Junta Patriótica ficou composta: presidente, José Uva; vice-presidente, Prior Passos Pinto; secretario, Francisco Uva; tesoureiro, dr. Alberto Sousa; vogais: drs. Alvaro Juíca e Migalhões e Silva, Sebastião Ferreira, Pereira da Machado Junior, Joaquim Uva, João Valente Machado, Antonio Lopes Rosa, José Lopes Machado, João Rosa Beatriz, Francisco Eusebio, Francisco Luz Junior, Joaquim Gaspar Dias, Antonio Dias Coelho, Manuel Pires, José Martins Coelho e Manuel Hortinha Dias, devendo realizar-se proximo domingo sessão preparatoria camara e cortejo logo seja possível. Junta sub-dividiu-se comissão afim realizar sessão espetaculos e para bazar, sendo producto familtas pobres victimas guerra.»

Presidente Camara, servindo de Administrador Concelho,—Antonio da Machado Junior.

### Na Irlanda

No dia 24 rebelaram graves desordens em Dublin. A populacão tomou a repartiçã de correios e cortou as comunicações.

## Dr. Julio de Vilhena

O sr. dr. Julio de Vilhena acaba de publicar o primeiro volume das suas notas autobiograficas sob o suggestivo titulo de «Antes da Republica».

O superior criterio e a imparcialidade que abundam nas paginas de tão interessante trabalho, que merece ser lido por todos os portugueses, a o mesmo tempo que deu ao livro do sr. dr. Julio de Vilhena um exito invulgar, conquistou-lhe o odio e a malquerença da parte dos inimigos das instituções aquem, pelo visto, as verdades agora trazidas a publico pelo illustre estadista, e grande liberal desagradaram profundamente.

As tropas restabeleceram a fiscalisação das autoridades.

Foram mortos doze amotinados e cinco soldados.

A irregularidade d is comunicações telegraficas impediu o secretario da Irlanda de fornecer amplas informações sobre os tumultos. As tropas que os sufocaram, chegaram ali procedentes do campo de Curragh.

Os rebeldes tinham-se apoderado de uns quatro ou cinco bairros.

### A recita dos Alunos Marinheiros

Como prenunciámos, teve lugar no dia 26, no Teatro Circo, a recita promovida por um grupo de praças da Escola de Alunos Marinheiros em beneficio da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha e Cruzada das Mulheres Portuguezas, sendo o programa integralmente executado a todos os interpretres nuito aplaudidos pela numerosa assistencia.

As honras da noite conferiram ao cabo artilheiro, sr. Silva Machado, que evidenciou accentuada predisposição para a difficilima arte scenica, recebendo muitos aplausos.

Tambem foi ovacionada a Banda de Infantaria 4, que executou magistralmente varios trechos, entre os quais os himnos das Nações Aliadas, entusiasticamente saudados por todo o publico.

Como portugueses que nos presamos de ser, felicitamos calorosamente os benemeritos promotores de tão simpática festa, que veio testemunhar mais uma vez o espirito de «levantado» civismo que impulsiona toda a gloriosa Marinha Portuguesa.

Por ter sido atingido pelo decreto de expulsão, retirou no dia 28 para Espanha o subdito austriaco sr. Adolfo Hausman, conceituado professor da Escola Industrial e Commercial de Faro.

### RIDENDO...

Temos a vida embrulhada; Isto está mau a valer, Daqui a pouco nem sei O que havemos de comert

O amante bacalhau, Oitro peixe ordinario, Só pôde hoje ser trincado Por quem for milionario.

Assucar é o que se sabe! Ou pllé ou mascavado, Quem for forçado a comprar! Fica limpo, arruinado!

Galinhas, custam fortunas, Os ovos um dinheiral! De fatinho, nem se falla... Isto vai torto, vai mal!

E se não muda, entisico Ou transforma-se-me a bóla, Quizêr ser como tu Oh passarinho de Angola.

HERALDO.

### Dr. João Pedro de Sousa

Regressou a Lisboa no dia 25, o sr. dr. João Pedro de Sousa, illustre deputado por este circulo, nosso dedicado amigo e antigo companheiro nesta redacção. Teve uma affectuosa despedida por par-



Major Pires Viegas

## Dois documentos muito honrosos

Graças á interferencia de um nosso amigo, podemos hoje reproduzir no «Heraldo», os seguintes e honrosissimos documentos respeitantes ao nosso presado amigo e prestimoso correligionario sr. João dos Santos Pires Viegas, illustre major de infantaria, que ha pouco regressou de Africa depois de ter distintamente honrado o Exercito a que pertence e a Patria que o viu nascer.

Na sua singeleza, não podem ser mais eloquentes os documentos a que nos referimos e por isso os publicamos na integra.

Que a modestia do nosso illustre amigo nos perdôe a indiscrição, que nos julgamos no dever de praticar atenta a orientacão educativa que deve impulsionar a imprensa verdadeiramente digna deste nome.

Trata-se da divulgação de actos do mais puro civismo, e que não deviam ficar apenas conhecidos de tres ou quatro pessoas.

E' por isso que temos a honra de os transmitir aos nossos presados leitores, na maioria, contenterraneos do illustre militar, certos de que receberão com agrado o nosso gesto.

«Ex.º Sr.

A Camara Municipal de Mossamedes respeitavelmente cumpre o dever de enviar á V. Ex.ª copia da acta da sua sessão publica, de 3 Fevereiro corrente, em que ella deixou bem gravado o reconhecimento que deve á V. Ex.ª como um benemerito digno e um official distinto, «amigo verdadeiro desta terra, que hoje orgulhosamente se confessa sobremantetrá grata á V. Ex.ª».

Pela mesma acta V. Ex.ª tomara conhecimento da proposta do Vice-Presidente desta mesma Camara para que fossem inaugurados os retratos de V. Ex.ª e do também muito nobre official, Ex.º Capitão Carlos Antonio Cortez, Comandante de Artilheria de Montanha, a quem como a V. Ex.ª, Mossamedes igualmente é devedor do mais acendrado respeito e consideração.

Para que a Camara possa satisfazer ao que entusiasticamente aprovou, necessariamente se torna que V. Ex.ª mais uma attenção queira ter para com ella, oferecendo-lhe o retrato de V. Ex.ª, que a Camara deseja mandar ampliar para solenemente, com o do Ex.º sr. Capitão Cortez, o inaugurar na sala das suas sessões.

A Camara espera que este seu pedido não deixe de ser por V. Ex.ª atendido. Saude e Fraternidade Paços do Concelho de Mossamedes, 23 de Fevereiro de 1916.

Ex.º sr. Major João dos Santos Pires Viegas, O Presidente da Camara Municipal, ass. Serafim Simões Freire de Figueiredo.

### MUNICIPIO DE MOSSAMEDES

COPIA—Sessão Publica de 3 de fevereiro de 1916—Presidindo o Ex.º Sr. Serafim Simões Freire de Figueiredo— Aos tres dias do mez de Fevereiro de 1916, nesta cidade de Mossamedes e edificio dos Paços do Concelho, reunida a Camara Municipal com falta do vereador Ex.º Sr. João da Rosa Machado, declarou o Ex.º Sr. Presidente aberta a sessão eram 16 horas do dia. Não compareceu o Ex.º Sr. Administrador do Concelho, Amadeu Menezes, Lida e aprovada a acta da sessão anterior, usou da palavra o Ex.º Sr. Presidente e disse: «Que estando para hoje annunciada a saída do vapor «Mossamedes», que devia levantar ferro pelas 2 horas da tarde, no qual se gularão os officaes do batalhão do 17 e as praças expedicionarias do mesmo Batalhão de regresso á Metropole, esta sessão publica começava apenas ás 16 horas pelo facto de a Camara ter ido a bordo apresentar as suas despedidas e da população da cidade ao distincto official, major João dos Santos Pires Viegas, Comandante do 3.º batalhão expedicionario de Infantaria 17. Que sem duvida a gratidão devida por toda a cidade, ao intrepido Coman-

te dos seus numerosos amigos pessoais e politicos.

### Escola Normal de Faro

O sr. João Rodrigues Aragão, digno director da Escola Normal de Faro, realizou no dia 27, numa das salas daquelle estabelecimento, uma brilhante conferencia, versando com superior criterio as causas e consequencias da guerra europea e a razão logica da nossa participação na guerra.

O sr. Aragão foi muito ovacionado pela numerosa assistencia.

### DR. CANDIDO DE SOUSA

Retirou para Lisboa, no dia 26, o nosso dedicado amigo e illustre clinico sr. dr. Candido Emilio de Sousa.

A despedirem-se do distinctissimo operador, compareceu na garé grande numero de pessoas de todas as classes sociais, que o abraçaram comovidamente, em testemunho do muito apreço em que tem as suas valiosas qualidades de caracter e a sua grande competência profissional.

### Arborisação da Serra do Algarve

Consta-nos que vai iniciar-se brevemente pelo concelho de Tavira a arborisação do serra do Algarve.

Sabemos que para este importantissimo melhoramento tem empregado os seus mais patrióticos esforços o nosso presado amigo sr. João José da Silva Ferreira Neto, illustre engenheiro agronomo e dedicado amigo da sua provincia, pelo que é digno dos maiores encómios.

### Cervantes

Passou no dia 23 o tricentenario da morte de Cervantes. Comemorando tal facto, realizou-se na Academia de Sciencias de Portugal uma sessão publica, em que discursou sobre o assunto o sr. dr. Teofilo Braga.

### Pela cidade

No dia 28, quiz suicidar-se, deitando-se debaixo do comboio correio das 7 horas, o barqueiro Antonio Alho, desta cidade.

Por virtude do emagamento das duas pernas foi operado no Hospital pelo distincto clinico sr. dr. Alexandre Pereira Assis, sofrendo a amputação dupla das coxas.

O seu estado é gravissimo. No dia 26, cairam dum alça-pão os menores José Julio, de 7 anos de idade e Macario, de 4, ficando aquelle com uma contusão na testa e este acatado interiormente. São filhos de Macario dos Santos e Ana Adelaide, morador na R. Baleizã, desta cidade.

No dia 23 deu á costa, em adiantado estado de putrefacção um cadaver do sexo masculino. Aparente proximo de um molinho e foi mandado remover para o cemiterio pela auctoridade sanitaria.

Foi nomeado para inspecionar as comarcas pertencentes aos districtos de Beja e Faro o juiz de 1.ª instancia, sr. dr. José Maria Pereira Pinjuz de Sampaio. Consta-nos que algumas empresas jornalisticas vão pedir ao illustre juiz inspector, providencias tendentes a terminarem abusivas irregularidades respeitantes á cobrança de anuncios judiciaes.

# Exigencias da civilização

A civilização, quem pode deixar de amala com fervoroso entusiasmo? Ela tem tais seduzes, tais encantos, tais belezas, tais atractivos, que, ainda com todos os defeitos que se lhe possam attribuir, nos subjuga com o poder magico dos seus predicados. Quanto melhor a conhecemos mais lhe queremos, mais desejamos engrandecela, exalta-la, superioris-la em refinamentos de imitada perfeição.

Acompanham inseparavelmente muitas mentiras, muitas hipocrisias, muitos vícios de toda a ordem, que em certas occasões chegam a empanar o brilho que derrama em torno seu e parecem absorve-la. Mas deixará o Sol de ser esplendido, porque as nuvens o empalmeiam ou o encobrem?

As mentiras da Civilização! As hipocrisias da Civilização! Os vícios da Civilização!

Estas frases repetem-se com demasiada frequencia, e na realidade é preciso não inventar os termos nem confundir as coisas. Sim: mentiras, hipocrisias e vícios, dos homens.—Não da Civilização.

E' um erro supôr que os defeitos humanos são produto das civilizações, pois que elles existem no homem, qualquer que seja o grau da sua cultura, o estado da sua mentalidade, e sempre se traduzem e exteriorisam, ainda que em diferentes formas,—tanto mais accentuadamente quanto mais rudimentar é o intellecto dos individuos.

Claro está que, quanto mais esmerada for a cultura do espirito dos homens tanto mais hão de realçar as suas virtudes e os seus vícios, e como estes ultimos são mais visiveis, mais impressionantes que as primicias, apesar do artificio com que se pretende encobri-los ou disfarça-los sob as melhores apparencias, diz-se que a Civilização perverte os homens e corrompe os costumes, quando seria mais verdadeiro e mais logico dizer que ella põe em realce as qualidades naturais dos individuos,—boas e más. Porque a mentira, a dissimulação e outras formulas corruptoras não enganam com permanencia senão aqueles que as usam, supondo iludir o mundo.

dante do 17 é tão grande e tão sincera, como grande e sincera foi a sua dôr ao ver ameaçadas as vidas de seus filhos, e de suas familias e o pão deles, no tristissimo dia 17 de Fevereiro do ano findo, em que prou sobre a cidade o terror das grandes desgraças.—Que a população de Mossamedes sabe como, e e cada um dos vereadores sabem, que é o maior Pires Viegas um dos nobres officiaes a quem o Município sem duvida deve o não ter registado nos seus anaes a maior das fatalidades que lhe podia acontecer.—Que todos sabem que no dia 17 de Fevereiro do ano findo, as praças expedicionarias, aqui acantonadas, levados por espiritos malevolos e mal intencionados, se compenetraram de que o desastre succedido na madrugada desse dia com a derrocada de um muro do quintal onde se achava aquartelada artilharia n.º 1, fora resultante de um atentado cometido por civis.—Que todos nós sabemos tambem que dessas criminosas e gratuitas asserções, continuou o Ex.º Sr. Presidente, resultou a sublevação dessas praças expedicionarias de infantaria 16 e artilharia 1, que quizeram assaltar as habitações e bombardear a cidade, mas o que infelizmente se não tornou bem publico senão muito tarde já, foi que a dois grandes vultos, a dois eminentes e disciplinadores espiritos militares, a duas alevantadas e justas intelligencias, a cidade de Mossamedes deve não estar a estas horas, talvez arrasada, ou envolvida em crepes e lagrimas.—Que esses dois nomes se tornaram immorredouros, como o de dois heróis lendarios, porque até as criancinhas os decoraram religiosamente, e são: Major João dos Santos Pires Viegas, Comandante do 3.º batalhão expedicionario de Infantaria 15, e o Capitão Carlos Antonio Cortez, Comandante de Artilharia de Montanha.—Que a Camara não podta pois de agora deixar de prestar áquele a homenagem que deve tambem a este, como interprete do sentimento popular.

Assim, convidou o comercio da cidade a encerrar as suas portas por occasião do embarque do distincto official na ponte-cais, que se effectuou ás 14 horas, e a população a apresentar ao seu salvador as suas despedidas e mais uma vez o testemunho da sua gratidão.

Que um grupo de crianças acompanhou com a Camara S. Ex.ª a bordo e, depois do Ex.º Vice-Presidente, num curto mas significativo brinde, inter-ergiu a sua taça manifestando mais uma vez o reconhecimento da cidade que elle a deixar, pelo gesto que nela o immortalizou pela gentilissima filha do mesmo Ex.º Sr. Vice-Presidente, mademoiselle Aline Augusta Sousa Reis Ribeiro de Figueiredo, foi lida a allocução que é do teor seguinte:—Ex.º Sr. Major Pires Viegas: Pequena como sou, o que poderei eu dizer no desempenho da missão de que fui secumbida pelo

# VELHARIAS... O QUE SE TEM DITO DA MULHER

A mentira da mulher amada é o mais agradável dos beneficios, enquanto a acreditamos.

Angiolino Viteri.

E' mais facil vencer uma batalha do que convencer uma mulher a desistir de comprar um chapéu novo.

Blanchard.

Por causa dos homens é que as mulheres não gostam umas das outras.

La Bruyere.

Uma mulher, por mais ingenua que seja, tem sempre um turbilhão de disparates a esquentar-lhe o cerebro.

Cordilac.

Não ha nada que sobreleve á eloquencia de uma mulher apaixonada.

La Harpe.

Deus, que se arrependeu de ter feito o homem, nunca chegou a arrepender-se de ter feito a mulher.

Malherbe.

Deus fez a mulher e descansou.

Mahomet.

E' pela mulher que a sociedade julga o homem.

Para a unica doença da mulher—o enfado,—só existe um remedio: o amor.

Paileron.

A mulher que se irrita muita de sexo.

Puistense.

Se a mulher odeia a serpente, é decerto por rivalidades de officio.

A mulher é um diabo muito aperfeiçoado.

Victor Hugo.

Todos os raciocinios do homem não valem um unico sentimento da mulher.

Voltaire.

grupo de crianças de que faço parte, que possa traduzir o sentimento de gratidão que todos nós nutrimos pelo Sr. Major Viegas, de quem nunca nos esquecemos durante a sua ausencia, muitas vezes com bastante anciedade, até no momento em que com tanta alegria soubemos do feliz successo da sua Missão?

V. Ex.ª está prestes a deixar-nos temporariamente e nós desejamos que V. Ex.ª tenha uma viagem feliz, que encontre bem toda a sua Ex.ª familia e que, ao lembrar-se de Mossamedes, não esqueça as pequeninas amigas que aqui deixa. Pequenas no tamanho mas muito grandes na estima que lhe consagram. Disse-me V. Ex.ª que tem uma fininho mais ou menos da minha idade. Traga-a com V. Ex.ª para brincar connosco que eu lhe prometo que em cada uma de nós encontrará uma amiguinha muito sincera e dedicada.

Que V. Ex.ª regresse breve são os nossos mais sinceros votos. Mossamedes, 3 de Fevereiro de 1916. (assinado) Aline Augusta Sousa Reis de Figueiredo. Finda, por mim escrivão, a leitura do documento transcrito, continuou dizendo o Ex.º Sr. Presidente, que a todas estas manifestações agradeceu o Major Pires Viegas com as lagrimas nos olhos, concluindo por dizer que Mossamedes o comovera; que esta terra, não era cahinosa e boa só para os filhos dela, mas tambem e francamente para os que são verdadeiros filhos da sua Patria.

Que o gesto que tanto o alevantou no coração da cidade não tinha partido senão do cumprimento de um dever de official e de homem. E, abraçando todos, dizia que levava todos no coração.

Secundando a palavra do Ex.º Presidente, falou o Ex.º Vice-Presidente, Augusto José dos Reis de Figueiredo, disse que para melhor a cidade registar o reconhecimento que lhe merecem todos os que, como os officiaes citados, por ela se sacrificam e se manifestam a seu favor, propunha que os retratos amplados a óleo, do Major João dos Santos Pires Viegas e do Capitão Carlos Antonio Cortez fossem inaugurados na Sala das sessões desta Camara Municipal, para o que desde já se collocava á disposição da Camara, afim de conseguir a rapida execução desta proposta caso ella fosse publicamente aprovada. Foram todos os srs. Vereadores presentes, unanimes em aprovar a proposta do Ex.º sr. Vice-Presidente e deliberaram que uma copia da acta, nesta parte, fosse extraída e enviada áqueles distinctos officiaes. E não havendo mais a tratar, encerrou o Ex.º Sr. Presidente a sessão, de que se lavrou a presente acta. E eu, Jaime da Costa Maia Rocha, escrivão interino da Camara que a escrevi. (assinado) Serafim Simões Freire Figueiredo.—Augusto José dos Reis de Figueiredo.—Antonio Avellino da Silva.—Está conforme.

Secretaria da Camara Municipal de Mossamedes, 23 de Fevereiro de 1916. O escrivão da Camara interino;—Jaime da Costa Maia Rocha.

# ESFINGES Perfil

II

Graciosa, o seu perfil correctissimo, ostenta as mais puras linhas classicas.

Eros, sorridente, de bom grado a-avejaria com alguma das suas aureas setas tripontinas, se a Tristeza não parecesse sua dileta companheira, constantemente a marejar-lhe os olhos de uma tão expressiva como indciffravel saudade.

Oriunda da mais vetusta cidade do Algarve, conquistou pelo seu fino trato, gerais simpatias, quando, ha pouco, tempo, fixou a sua residencia official em Faro.

Ri algumas vezes, poucas, mas apesar disso, eu sei de um poeta que um dia, ao vê-la rir, sentiu não possuir as mais lindas palavras, o mais opulento vocabulario, para descrever aquele riso, nota musical de uma boca, de labios purpurinos, escripto precioso onde se guardam fiejras das mais preciosas perolas...

Graca, esbelteza, donaire, modestia, sinceridade e franquesa, tais são as suas qualidades caracteristicas.

Inteiramente consagrada aos seus labores profissionais, desempenha-os de forma inexcusable, merecendo a estima e consideração de quantos a conhecem.

Não descrevo a cor dos seus olhos, a cor do seu cabelo, nem direi se é loura ou morena.

Assim, conseguirei talvez que as minhas gentis leitoras consagrem um pouco mais de atenção a este desprezencioso perfil, o que, decerto, lhes permitirá decifra-lo num instantinho.

Flaminio.

Causou o maior interesse entre as gentis leitoras de «O Herald» a secção «Esfinges» inaugurada no ultimo numero e destinada a inserir alguns perfis de Senhores e Cavalheiros da sociedade cittadina.

Tentadas pelo misterio e ansiosas por atingir a decifração do enigma, varias senhoras nos escreveram emitindo o seu parecer.

Na impossibilidade de publicarmos toda a correspondencia que sobre o assunto nos foi remeida, dada a falta de espaço com que lutamos, reproduzimos, a seguir, algumas das opinões que se nos afiguram mais interessantes.

Sr. Redactor:—O perfil publicado no ultimo «Herald» não é de Mademoiselle Maria Ana Ramos?

Mimi.

Ao ler o seu perfil do n.º 326, conheci logo nele a menina Jovite Leal Guericô.

Não é?

Assucena.

Matei a sua gentil perfilada de rosto cor de ambar.

E, sem duvida, mademoiselle Maria Isabel Assis, linda e insinuante.

Uma leitora.

A sua Esfinge do n.º 326, é com certeza, a menina Maria Ana Ramos, inexcusable em singeleza e sinceridade.

Violeta.

Assim que terminei a leitura do perfil publicado no ultimo numero de «O Herald»; não me restou a menor duvida de que se referia á minha dileta amiga E. N. S.

Lucilia Corpas.

O seu perfil foi decifrado por mim logo á primeira leitura. Trata-se da gentil filha mais velha do sr. José Alexandre da Fonseca, cujo nome ignoro. Não é assim?

Leitora assidua.

A sua perfilada é sem duvida alguma a sr.ª D. Ermelinda Nobre Soares.

Um grupo de constantes leitoras.

Assim que li o perfil de «O Herald» descobri logo de quem se tratava mas... não lho digo porque se dissesse ficaria V. sabendo tanto como eu.

Uma loira.

Francamente, o perfil de «O Herald» está muito bem feio. Só me resta felicitar Mademoiselle E. N. S. por ter ficado tão bem retratada.

Guida.

NOTA DA REDACÇÃO:—Como timbramos sempre em dar a Cesar o que é de Cesar, vamos desde já aclarar o misterio.

Trata-se, efectivamente, do perfil da ex.ª sr.ª D. Ermelinda Nobre Soares, distincta professora da Escola Central desta cidade. Acertaram, por isso, as sr.ªs D. Lucilia Corpas, Guida e o Grupo de constantes leitoras.

Estamos certos de que a sr.ª D. Ermelinda perdoará a impertinencia do nosso

# BELAS-LETRAS Antologia do Algarve

POESIA

MARGARIDA

PERGUNTA

PESPOSTA

Candido, que nome é este Que-boia na tua vida? O Fausto da barba negra, Quem esta Margarida? A quem pertence este nome Que tu polues n'estas bancas? A que sonho cheio de aromas E cortado em curvas brancas? E' d'alguãma huri ardente, Mordida de pedrarias, Atravessando os desertos Em caravanas sombrias, Para ir escular a lenta Murmuração do luar Nas solidões azuladas Do mar? E' d'alguãma favorita Do teu harém ideal, Meu sultão exilado, Fingindo-se advogado, Mas sultão á final?

JOÃO LUCIO.

Este nome é da mulher Que brilha na minha vida, Como sobre a noite negra Brilha uma estrella perdida Com este nome de lenda Eu enobreço estas bancas, Enchendo-as de sonho e aromas E a graça das rosas brancas. E' sim, d'uma huri ardente Que é linda sem pedrarias... Ella guia no deserto As caravanas sombrias Dos meus desejos mais altos Que as regiões do luar, E mais inquietos que as ondas Do mar. Ella é mais que favorita: E' a sultana ideal, E eu seu escravo exilado, Fingindo-me um advogado, Mas seu escravo, á final...

CANDIDO GUERREIRO.

PROSA

CINZAS...

(Fragmentos de uma carta)

Hoje, é o ultimo dia que passo no Sannatorio, e talvez o derradeiro da minha felicidade.

De que me servirá estar melhorada do corpo, se tão mal me vou sentindo já do espirito?

Sabes porque? Porque vou ficar privada de ver-te,—a minha maior ventura!—e de passear contigo, sob as frondosas arvores do Parque, entre os arruamentos de murta e de roseiras!

Com que saudade inextinguivel lembrarei todos esses momentos de sonho! Acreditarás que, nesta mesma hora em que te escrevo, me parece estar ouvindo o cantar melancolico da ribeira, cujas aguas gorgolejam, soluçantes, entre pedras ruivas, tocadas de fetos?

Vejo, como num lindo sonho, todo o arvoredo dourado pelo sol; ouço, dominada pela tua voz,—tão meiga como outra meus ouvidos não conhecem,—a alegre sinfonia dos passaros, que, ocultos entre a folhagem, não cessam de cantar-louvoures ao bom sol resplandecente.

Contemplo—a quanto chega o poder da ilusão!—a tremulina da agua, lembrando em seu scintillar prata fundida ou lascas de espelho doidamente espalhadas através dos campos...

Estou tão triste por deixar tudo isto! Sinto que até vou ter muitas saudades desse doce verde que as glicinias formam trepando em volta das tuas janelas.

Era, quasi sempre na sua mancha que repousavam meus olhos ansiosos, quando te azeitavas.

Tudo vai acabar! Todos estes meus pequeninos prazeres, tão alheios ao bulicio do mundo, tão meus, tão intimos, vão finalizar. Terminam hoje!

Todas estas pequeninas insignificancias, que durante quatro mezes alegraram a atmosfera dourada da minha existencia intimamente relacionadas com ella, vão ser, apenas, um «bouquet» de saudades, algumas recordações mais atormentaram o meu elancado viver!

Porque será o destino tão injusto para

comigo, se não fiz nem desejo mal a ninguém? Tenho tido o coraço para suportar quantas intrigas a maleficiencia tem urdido em volta do nosso idilio, mas sinto perde-la pouco a pouco, quando penso na hora da nossa separação!

E vai chegar tão em breve essa má hora!

Amanhã, já não terei o sempre ambicionado prazer de escutar a leitura dos trechos mais interessantes—com tu dizes—do teu livro de Sonho e de Amor, cuja inspiração, generoso e amável, te obstinas em attribuir-me!

Amanhã, não te poderei dar as minhas flores, nem os meus sorrisos!

Para que me revelaste a tua afeição por mim?

Amândo-te, sem que o sabesses, eu era muito mais feliz no meio do meu infortunio, porque ignorava a verdadeira felicidade, a inefável ventura de saber que correspondias ao meu affecto!

Perdô-me se alguma vez deligenciarei a aparentar uma indifferença que nunca senti. Era—confesso o agora que nos vamos separar—uma simples mascara, um disfarce sob o qual eu deligenciava iludir-me a mim propria.

Vou deixar-te! Com o meu pobre coração sangra ao escrever esta frase tão breve mas tão dilacerante!

Lembra-te muitas vezes de mim e sempre que te lembrares, escreve-me porque as tuas noticias, as tuas sempre ambicionadas cartas, serão clarões de felicidade a iluminar a escuridão do meu viver.

Eu tambem, te escreverei muito. Coasentes?

Meu pai disse-me, ha pouco, que dentro em tres dias sairiamos do paiz. Não me disse para onde tencionava levar-me nem eu me importa saber. Em qualquer recanto da terra, por mais pequenino que seja, ha sempre espaço de sobejo para o refflorir de uma saudade!

(Pela copia)

LYSTER FRANCO.

A emigração

Pelo governo civil de Faro foram conferidos, na semana finda em 29 de Janeiro ultimo, 40 passaportes e 7 bilhetes de identidade a outros tantos individuos que se faziam acompanhar de 9 pessoas de familia, com os seguintes destinos:

Brasil, 4; outros países da America do Sul, 7; America do Norte, 6; Europa, 3.

Eram naturais dos concelhos de: Ollhão, 10; Almada, 4; Castromarim, 1; Tavira, 4; Faro, 2; Loulé, 1; Buens Aires, 1.

Profissões: domesticas, 5; estudante, 4; fotografã, 1; maritimo, 1; sem profissão, 3; trabalhadores, 2; pedreiro, 1; industrial, 4; comerciante 1; jornalista, 1.

Idades: até aos 14 anos, 4; de 15 a 20, 3; de 21 a 40, 7; de mais de 40, 3.

Instrução: sabiam ler e escrever, 13 e eram analfabetos, 4.

Falta de espaço

A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a retirar varios artigos já compostos para este numero.

3.º Congresso Municipalista Nacional

Foram dirigidos a seguinte comunicação, que muito afectuosamente publicamos... Sr. Redactor de «O Heraldo»... A Camara Municipal de Evora acaba de dirigir convite a todas as Camaras Municipais do Pais...

De V. Ex.º etc. Evora, Paços do Concelho, 15 de Abril de 1916. O Presidente da Camara e Presidente da Commissão do Congresso (ass.) José Dordio Rebocho Pais.

O QUE DIZEM OS MESTRES A mulher provinciana

Isto de acabar cedo para o erotismo, o esfriar do sangue, o atrofiar dos nervos, e triste condão das mulheres provincianas. As que viveram cinco anos da mocidade, curvadas sobre o berço dos filhos...

POR ESSE MUNDO O avastruz como meio de transporte

Os creadores de avestruzes, na California, recorrem aos serviços destes animais para efectuarem as suas jornadas, já atrilando-os a carros ligeiros que eles deslocam a grande velocidade...

Rifa de uma mulher

O jornal «L'italiano in America» publicou o seguinte: «Miss Lavon Livingstone é uma das belas moças da cidade em que nasceu...

falar no preço de sua encantadora pessoa.

Nova descoberta de Edison

Os jornais de New-York publicam extensas noticias acerca da nova descoberta do inextinguivel Edison. Depois de pacificas investigações, o famoso inventor americano conseguiu resolver o problema dos acumuladores...

As mãos das mulheres

Segundo a escritora russa Sjebnoff, entre as mulheres de todas as nações, a chinesa tem as mãos mais formosas. Os dedos são estreitos e a sua inserção na mão é perfeitamente harmonica...

Noticias de Instrução

Estão a couurso as escolas primarias masculinas de Santa Maria, Lagos e de Santa Suzana, Redondo. Tem já sido notificado aos professores das escolas primarias, pelas inspecções...

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o relatório da direcção da Caixa Economica Postal referente a 1915; apresentamos os seguintes numeros: Activo: 200.232.868; passivo: 191.917.865; saldo: 8.314.993...

A Elegante RODOLFO SILVA

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero tailleur, encontra-se neste estabelecimento. Esposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno...

REMEDIO FRANCÉS XAROPE FAMEL CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES MOLESTAS CHRONICAS TOSSES ASTHMA FRASCO 1 ESCUDO

OURO VELHO O BEIJO A pensar em ti não durmo Não sei que cuidado é este! Será causa disso tudo O beijo que tu me deste?

Almanell Continua a ser intransitavel a estrada municipal que liga a estrada distrital com a Fimta-Coberta. A camara municipal deste concelho proteeu reparala e estáo convencido de que em breve se iniciará tão necessaria reparação...

Estol Afim de passar as ferias com sua familia esteve aqui o nosso dileto amigo sr. dr. Antonio Francisco de Paula Menonça, intelligente aluno de Medicina da Universidade de Coimbra...

Lagos Sob a presidencia do sr. dr. Judice Cabral, secretariado pelos srs. Olivat, tenente da administração militar, e Oliveira Batista, tesoureiro da fazenda publica, reuniu no dia 14 uns paços do concelho a grande comissão patriótica...

Agencia Investigadora

Chiado, 33, 3.º - Lisboa Unica agencia do pais montada no genero das de Paris e Londres Indagações de carater particular Informa-se sobre a situação e proceder de pessoas, para assuntos de casamentos, empregos, transações, divorcios, roubos etc. em todo o pais...

JOSE SOLA AFINADOR E REPARADOR de todo genero de pianos RUA CAMÕES, 17 - OLHÃO

Carteira

Fazem anos: Moço, Domingo 30 - D. Berta Corta Real Moniz, D. Isaura de Sousa Mota; João José Silveiro Pereira, Abel dos Santos Caldeiro e Diniz Augusto Araújo. Segunda-feira 1 - D. Clotilde Oliveira de Freitas, D. Angela Filomena Peris Cruz, D. Henriqueta da Oliveira Simões, Antonio Pereira de Lima, Artur das Neves Rafael e Filipe Pedro Pacheco...

NOTICIARIO

Acompanhado de sua esposa e gentis filhinhos, vimos em Faro, onde veio despedir-se de seus irmãos, drs. João Pedro de Sousa e Caudilo Emilio de Sousa, o sr. dr. Antonio Francisco de Sousa, ilustre clinico e nosso presado amigo. Vimos em Faro onde veio vistoriar o predio em construção, do importante capitalista sr. Mannel-Belmarço, o respectivo arquiteto, nosso amigo sr. Manuel Joaquim Norte Junior...

**C. SANTOS, LIMITADA**  
 Lisboa — Rua Nova do Almada 80-2.  
 Telefone — n.º 695 telegramas — Boamenal  
**OILDAG — SUAS VANTAGENS**

A economia produzida pelo emprego constante e metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que osamos afirmar, sem receio de dementido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes acreditem na limpeza do lubrificante depois de um determinado percurso não há recelo de gupagem fazendo, só essa começa depois de um percurso dobrado ao aconselhado por esses fabricantes.

Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge, em geral, entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificáveis em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 100 kilometros economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usá-lo o a todos os automobilistas ao longo do seu proprio interesse, um pedido a título de experiência, que muito gostosamente satisfaremos.

**VELAS "REFLEX,"**

Estas velas são, pela sua especial fabricação, inafimáveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Impiam. As velas REFLEX têm por sobre qualquer outra, dobrada existência São, por consequência, 50% mais baratas. Cada 1200

**AUTOMOVEIS**

**MAXWELL**

O carro de conveniência. O verdadeiro carro-titular. Para 5 passageiros.

**STUDEBAKER**

O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O máximo conforto. Carro com todas as características.

Todos com iluminação, buzina e mise-en-marche electrica por dinamo.

Todos com iluminação, buzina e mise-en-marche electrica por dinamo.

**Pneus Michelin** O melhor

**Sempre stolt**

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

**Thermoid — SEMPRE EM STOK**

Direcção técnica a cargo de XAVIER DE ALMEIDA

**LIVRARIA DAS NOVIDADES**

**ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de venda que as proprias casas Editoras

**LIVROS DE ENSINO**

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria — Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Facil o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

**Literatura, poesia, teatro e sociologia**

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Caudido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arno, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero de Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escriptores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos escriptores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

**Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA**

**Figurinos, jornaes de modas e recortes**

TODAS AS EDIÇÕES NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

**Aviso importante**

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importância em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

**ALUGUER DE LIVROS**

Todos os alugadores deixam em deposito a importância do livro alugado. Quando o restituirem deixarão 20 por cento, a receberem o restante da importância que depositaram.

Facem todos os pedidos ao livreiro ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

**FARO**

Franco de porto

**"O Heraldo,"**

Semanario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.

**A BRAZILEIRA**

—DE—

**JAYME A. BUZAGLO**

Especialidade em café, leite, bolos, Bebidas nacionaes e estrangeiras etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

—FARO—

**CORONHEIRO TORNEIRO**

João A. da Cruz Junior, coronheiro millar, encarrega-se da execução de quaesquer trabalhos que digam respeito á sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO



**"A ELEGANTE,"**

**RODOLFO SILVA**

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chic's novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

Vendem-se



Um cavallo e dois carros de quatro rodas. Para informações nesta redacção.

ACABA DE PUBLICAR-SE

**NOÇÕES DE PROCESSO PENAL**

Acompanhadas de Formulário e Legislação, por João Pedro de Sousa, advogado e deputado da Nação. Preço 1 escudo. Pedidos ao autor.

**FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO**

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
 FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

**MANOEL CARVALHO**

RUA DOSSAETE D. MENCIQUE, 186

—FARO—

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materines para as mesmas

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

**Instrucção Secundaria e Profissional**

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Química Elemental** (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1,250)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literarios e exemplificações numericas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação, em quasi todos os liceus, a seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriais e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distictos professores.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes** (12.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1,220

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso de 1898, e seguidamente mandado adoptar em todos liceus as por Decreto da 17 de novembro publicado no *Diario do Governo*, n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1903 (*D. do G.*, n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas (empecção das nos programas da 6.ª e da 7.ª classe), contém as matérias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e metódica colleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

**Tratado de Física Elemental** (10.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras (PREÇO, escudos—1,380)

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo*, n.º 218 do mesmo ano. Por Decreto unico licois propostos para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1903 (*D. do G.*, n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas (empecção das nos programas da 6.ª e da 7.ª classe), contém as matérias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e metódica colleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officias de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantes descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções theoreticas, as experiências demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito a os trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (recollas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções das lendas da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Fern, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 114.—COIMBRA Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

**LIVROS** Publicaram-se os tomos 61 e 62 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

De Interesse

**Manuel Pagundes Almeida**

Comissões, consignações e representações; intermediario em toda a classe de negocios. Agencia de informações. Venda e compra de conservas á comissão.

Isla Cristina—Huelva.

**JOSÉ FILIPE ALVARES**  
 MEDICO CIRURGIO  
 Especialidades: Tuberculose e doenças dos olhos  
 Clínica geral, operações e partos  
 CONSULTAS, TERÇAS E SEXTAS ÀS 6 HORAS DA TARDE NA FARMACIA DINIZ AMORES  
 PARA VISITAS E CHAMADAS NA MESMA FARMACIA  
 CONSULTAS GRATIS A POBRES

**ATENÇÃO**  
**D. Van Dongen & C.ª**  
 Importação—Representações  
 Rotterdam—Holanda

Deseja estabelecer relações com os exportadores de amendoas, figos, café, etc.

**Novidades literarias**

**Historia de Portugal**

por **A. Herculano**  
 Setima edição definitiva e ilustrada, em 8 volumes  
 Dirigida por **David Lopes**

Saíram os volumes I, II e III  
 Preço do volume avulso... \$80  
 Assinatura da obra completa \$500

**Livraria Bertrand**  
 73, Rua Garrett, 75  
 LISBOA